

Ano XX nº 5690 – 09 novembro de 2017

Campanha Nacional dos Bancários de 2017 injeta R\$7,9 bi na economia brasileira

A Campanha Nacional dos Bancários 2017 injetará R\$ 7,9 bilhões na economia brasileira em doze meses, iniciados em setembro. A maior parte deste valor vem da PLR de R\$ 6,297 bilhões. O reajuste salarial, que foi de 2,75%, somatória da reposição do INPC mais 1,0% de ganho real, representou um acréscimo anual de cerca de R\$ 1,4 bilhões na economia. Além disso, o reajuste de 2,75% que também foi aplicado nos auxílios alimentação e refeição, respectivamente, somam mais R\$ 213,6 milhões. Os dados são baseados nos números da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho, divulgada em 2016, quando o número de bancários no Brasil era de 485.719.

Só em setembro, quando foi publicado o INPC e o primeiro pagamento foi efetuado com a aplicação do índice de reajuste, o impacto foi cerca de R\$ 3,065 bilhões na economia.

Somado ao impacto gerado em 2016, o acordo de 2 anos, iniciativa vanguardista da categoria bancária, gerou um impacto na economia do país que superou a casa dos R\$ 20 bilhões em dois anos.

Impacto econômico da Campanha em 2017

VERBA	ACRÉSCIMO ECONOMIA/ANO
Reajuste de 2,75% nos salários da categoria bancária	R\$ 1,4 bilhões
Pagamento da PLR	R\$ 6,3 bilhões
Reajuste de 2,75% nos auxílios alimentação e refeição, respectivamente	R\$ 213,6 milhões
Impacto total na economia da Campanha 2017	R\$ 7,9 bilhões



ATO FÚNEBRE DA REFORMA TRABALHISTA

O Movimento Sindical de Petrópolis, convoca todos(as) trabalhadores(as), estudantes e movimentos organizados da cidade à participarem neste sábado, dia 11/11, do Ato Fúnebre contra a Reforma Trabalhista.

O objetivo do movimento é chamar a atenção da sociedade para os absurdos dessa reforma que entra em vigor nesse dia, (11/11) e traz uma série de mudanças que prejudicam profundamente os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros, precarizando cruelmente o trabalho no país e lançando os empregados na 'cova do leão', para serem devorados pela ganância e exploração dos patrões, possibilitando que as empresas atropem os direitos trabalhistas e aumentem seus lucros.

Ao todo, são mais de 100 alterações na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que flexibilizam, acabam e reduzem direitos, conquistados com muita luta, ao longo de quase 80 anos.

Participe, a concentração acontece a partir de 11 horas na Praça da Inconfidência - Centro, após haverá passeata até a Praça da Liberdade, onde será realizado um grande ato de protesto.

Sua participação é muito importante

* Acesse o endereço eletrônico

<http://www.contrafcut.org.br/publicacoes/cartilha-reforma-trabalhista-web-6a42> e baixe a Cartilha da Reforma Trabalhista.

Temer pressiona por reforma da Previdência

Mesmo com a forte oposição dos brasileiros, o governo Temer aumenta a pressão para acabar com a aposentadoria dos trabalhadores. O Palácio do Planalto quer que a Câmara Federal vote, até o início de dezembro, a reforma da Previdência. Para isso, conta com o apoio irrestrito do presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Pela proposta, o cidadão só poderá se aposentar com 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres). O tempo mínimo de contribuição também aumenta, para 25 anos. Portanto, se passar, a medida praticamente impede o brasileiro de querer a aposentadoria.

Há algumas semanas que o governo ampliou a ofensiva pela reforma da Previdência. Pressionado pelo grande capital, Temer tem declarado que continua trabalhando - abrindo os cofres públicos - para a aprovação da medida. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, também foi à imprensa fazer chantagem. Disse que se a proposta não passar, vai acabar com o abono salarial.

